

SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN



Órgão Oficial da Associação dos Docentes da Unimep/Seção Sindical do Andes/SN - 01 de junho de 2004

Acompanhe o trabalho das Comissões sobre o orçamento da UNIMEP, as questões de Lins, as Bolsas Cruzadas e Creche

COMISSÃO DO ORÇAMENTO:

A comissão para análise do orçamento, composta pelos professores Beto, Faria, Miltes, Maria Antonia, Lineu e Fernando Minto, se reuniu no dia 06/05 com os representantes do IEP para a discussão dos orçamentos da UNIMEP e da mantenedora.

Neste encontro, foram apresentados vários dados, muitos dos quais conflitantes. Os professores levantaram diversas questões e se reuniram posteriormente na sede da ADUNIMEP – Sec. Sind. para redigir um documento contemplando as questões e solicitando à Direção Geral que a resposta às mesmas fosse enviada em documento impresso, para ser analisado antes do próximo encontro.

A ADUNIMEP – Sec. Sind. enviou à Comissão de Orçamento do IEP um ofício com as dúvidas levantadas no dia 20/05, no entanto, até o momento não recebeu nenhum retorno e aguarda resposta para agendamento de uma nova reunião entre as comissões.

COMISSÃO DE LINS:

A primeira reunião entre as comissões que discutem as questões do Campus Lins aconteceu no dia 21/05. Para este encontro, os professores que integram a comissão (Faria, Jesus, Luciana e Érika) levaram uma série de reivindicações encaminhadas pelos docentes de Lins, já avaliadas em reunião preparatória junto com a Diretoria da ADUNIMEP – Sec. Sind.

Os representantes do IEP na comissão, Gustavo Alvim, Arsênio e Sérgio Tavares, mostram-se solícitos às questões apresentadas, mas nenhum encaminhamento foi dado às mesmas até o momento, o que deve acontecer na próxima reunião entre as comissões (sem data agendada até o momento).

COMISSÃO DAS BOLSAS CRUZADAS:

Devido ao conflito de agendas entre os docentes que compõem a comissão e os representantes da mantenedora, a primeira reunião para a discussão das bolsas cruzadas irá acontecer no dia 14 de junho, e contará com a presença dos docentes Lorival Fante Jr., André Blanco e Paulo Botão.

A ADUNIMEP – Sec. Sind., independente do andamento dos trabalhos desta comissão, fez uma consulta junto ao Subdelegado Regional do Trabalho, Dr. Gil Vicente, sobre a legalidade da extinção das bolsas cruzadas. O Dr. Gil Vicente colocou-se a disposição para intermediar as negociações, através de mesa redonda na Subdelegacia do Trabalho, caso haja impasse na discussão da concessão do benefício, o qual segundo ele se caracteriza como direito adquirido, portanto não pode ser extinto.

COMISSÃO DA CRECHE:

Os trabalhos da comissão, composta pelas professoras Kátia Del Monte, Marta Maia e Silvana Pacolla, estão em andamento já com a discussão do texto final da minuta que será incluída no Acordo Coletivo de Trabalho/2004, após a aprovação da Direção Geral do IEP. Além de mantido os direitos já existentes, houve avanços com a inclusão das horas-aulas dos cursos de especialização para concessão do benefício, o pagamento retroativo do valor referente aos jetons recebidos após o fechamento da folha de pagamento, e ainda a correção de algumas distorções do documento anterior relativas a idade limite dos dependentes e do pagamento da anuidade escolar dos mesmos.

Professora: você que tem filhos com até seis anos, pode usufruir do auxílio creche escalonado, pago pela UNIMEP às professoras, de acordo com a carga horária de trabalho na Instituição. Consulte a ADUNIMEP - Sec. Sind. para saber mais sobre este e outros direitos.

Chapa 3 vence as eleições para a Diretoria do ANDES-SN

A Chapa 3 - ANDES Autônoma e Democrática - venceu as eleições para a Diretoria do ANDES-SN, biênio 2004/2006. A nova diretoria do ANDES-SN tomará posse no dia 17 de junho, na Plenária de Abertura do 48º CONAD, que acontece em Aracajú - Sergipe. Confira os resultados:

ADUNIMEP - SEC. SIND. 205 VOTOS				ANDES-SN REGIONAL SP 2.773 VOTOS				ANDES - SINDICATO NACIONAL 23.099 VOTOS			
Chapa 02	Chapa 03	Branco	Nulos	Chapa 02	Chapa 03	Branco	Nulos	Chapa 02	Chapa 03	Branco	Nulos
73	115	07	10	783	1.759	159	72	10.537	11.413	643	506

O resultado das urnas por Seção Sindical pode ser conferido pelo site: [http://www.andes.org.br/mapa de apuração.htm](http://www.andes.org.br/mapa_de_apuracao.htm).

Saiu na Folha de S. Paulo - 22/05/2004

Coluna Paineis

Não deu

Apesar do esforço da máquina governamental, a chapa da Articulação perdeu por 800 votos, num total de 22 mil, a eleição do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior). Foi reeleito o grupo que dirige a entidade, à esquerda da tendência petista.

48º CONAD

O 48º CONAD “Em defesa da Educação Pública e Gratuita - A Esperança está na luta” acontece entre os dias 17 e 20 de junho em Aracajú-SE. A eleição para o delegado e observadores que representarão a ADUNIMEP - Sec. Sind. se dará em assembléia geral extraordinária que será realizada no dia 08/06, às 16h30, no Campus Taquaral, sala a confirmar. Esta assembléia terá como principal ponto de pauta da discussão do valor da mensalidade cobrada pela ADUNIMEP - Sec. Sind. - 1% do salário

Professores com contas INATIVAS já podem sacar o expurgo do FGTS

Conforme já anunciado encontra-se na sede da ADUNIMEP – Sec. Sind. – Campus Taquaral, e na subsede Campus SBO, uma listagem com relação ao resgate do expurgo do FGTS – planos Collor e Verão.

Os valores referentes às CONTAS INATIVAS já estão disponíveis na Caixa Econômica Federal para resgate imediato, bastando para isso a apresentação dos seguintes documentos: CPF, RG, Carteira de Trabalho e nº do PIS.

Para o saque - O professor Paulo Palauro, gerente da agência da CEF da Vila Rezende, em Piracicaba, e também integrante do processo, foi contatado pela diretoria da ADUNIMEP – Sec. Sind. do ANDES-SN e informado acerca de todos os procedimentos para o resgate do expurgo, o que o possibilitará prestar atendimento personalizado aos docentes que o procurarem na Agência Vila Rezende da Caixa Econômica

Federal, na Avenida Rui Barbosa, nº 134. O telefone da Agência Vila Rezende da CEF para mais informações é 3421-0408.

Aos professores que não integram o processo do FGTS - A ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN iniciará um novo processo através de sua assessoria jurídica para atender aos docentes de Lins, aos professores que ingressaram na UNIMEP após 1995 e aos aposentados.

Os documentos para o processo devem ser entregues à ADUNIMEP - Sec. Sind. até dia 23/06/2004.

O contrato de honorários advocatícios, a procuração e relação de documentos necessários encontram-se disponíveis na sede da ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN e também podem ser solicitados através do e-mail adunimep@uol.com.br.

Órgão oficial da ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIMEP-Seção Sindical do ANDES/SN filiada à CUT. Endereço - Rod. do Açúcar Km. 156 - Campus Taquaral da Unimep - Piracicaba/SP CEP: 13400-901 Tel/Fax: (19) 3424-1106 ou 3403-1664 Subsede SBO: Rod. Santa Bárbara/Iracemápolis, Km 1 - Santa Bárbara D'Oeste/SP CEP: 16400-000 Tel: (19) 3403-1812 Subsede LINS: Rua Tenente Florêncio Pupo Neto, 300 - Lins/SP CEP: 16400-680 - DIRETORIA – Presidente: Marco Aurelio de Castro Ribeiro; Vice-Presidente: Paulo Jorge de Moraes Figueiredo; Vice-SBO: José Carlos Silva; 1º Secretário: José Alberto F. Rodrigues Filho; 2º Secretário: Jesus Manoel Delgado Mendez; Tesoureiro: Zildo Gallo. CONSELHO DE REPRESENTANTES – FD: Álvaro Sérgio Cavaggioni; FAU: Marco Antonio Sperl de Faria; FCMNTI: Adriana César de M. Marafon; FACIS-Lins: Érika Maria Roel Gutierrez; FOL-Lins: Osvaldo Benoni da Cunha Nunes; FGN: Sebastião Neto Ribeiro Guedes; FH: Edivaldo José Bortoleto; FH: Leila Jorge; FH: Valdemar Sguissardi; JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata R. Maffezoli (MTb 33.722/SP); EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Renata R. Maffezoli. As opiniões e informações expressas nos artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Uma Visão de Dentro - Avaliação da Campanha Salarial/2004

Em nosso último boletim solicitamos a todos os docentes que enviassem suas avaliações sobre nossa Campanha Salarial/2004. Acreditamos que a categoria responderá a nossa solicitação nos encaminhando suas reflexões para publicá-las e compartilhá-las. Tal solicitação não exige a Diretoria Executiva e o Conselho de Representantes da ADUNIMEP - Sec. Sind do ANDES-SN de fazer a sua avaliação, juntamente com a Comissão de Negociação eleita em assembléia para este fim.

Nesta campanha tentamos antecipar as negociações, como solicitado pela própria mantenedora, não obstante, nosso interlocutor, por inúmeras vezes obstaculizou o processo.

Findas as negociações, excetuando o trabalho em curso das comissões paritárias (creche, bolsas cruzadas, Lins e orçamento), registramos avanços significativos, a saber:

1) A extensão do nosso Acordo Coletivo de Trabalho aos companheiros de Lins, bem como a cessão do espaço para construção de nossa subsede e também, o depósito em juízo da Contribuição Sindical dos docentes daquele campus - cabe ressaltar, que nosso Sindicato, diferentemente do SINTEE-Lins, devolve a rejeição do professor a referida contribuição (Imposto). Esperamos que o mesmo procedimento de depósito em juízo seja aplicado à Contribuição Assistencial e que o desconto feito sobre a referida contribuição seja nos moldes da ADUNIMEP – Sec. Sind., 2%, e não o valor cobrado pelo SINTEE - 7% do salário base.

2) A constituição da comissão paritária que analisará o orçamento da UNIMEP X IEP. O resultado deste trabalho é de fundamental importância, pois poderá revelar que os cortes, propostos pela Mantenedora, de direitos historicamente adquiridos são conseqüências da má gestão da mesma, em detrimento da rentabilidade do nosso trabalho que é sempre convertido em investimento patrimonial, ao invés de investimento em recursos humanos. Estes resultados balizarão os trabalhos das outras comissões, garantindo a manutenção de nossas legítimas conquistas.

3) A recusa frente à tentativa de dividir os docentes em duas categorias (antigos e recém contratados) extraindo dos novos, direitos conquistados anteriormente.

4) A reversão da proposta inicial (embasada na situação caótica propalada pelo IEP, nos apresentando um quadro econômico financeiro deficitário) de redução salarial de 10% e extinção de cláusulas sociais como: transporte e hospedagem, para um reajuste de recomposição do poder aquisitivo, embora de forma parcelada, e manutenção dos direitos dos professores de tempo parcial.

Conferimos também perdas para categoria, tais como: parcelamento do índice de reposição, redução de 2% para 1% no quinquênio, possível redução das bolsas cruzadas, redução do valor do jeton. O sentimento em relação a estas perdas foi expresso à administração da Instituição através de ofício encaminhado à Direção Geral, cujo trecho reproduzimos a seguir: *“A categoria entende ter ultrapassado o limite de sua possibilidade de concessões para contribuir com a manutenção da estabilidade do projeto institucional da UNIMEP, mesmo diante do entendimento de que nenhuma de suas reivindicações pode, ou se quer poderia, provocar qualquer grau de instabilidade. Acreditando ter dado, definitivamente, sua contribuição para a superação de uma propalada crise financeira da instituição mantenedora, os docentes esperam que tal situação seja revertida por V.S.as., reafirmando sua disponibilidade para, junto das comissões em constituição, refletir e colaborar com tal reversão”.*

Finalmente ressaltamos a vontade da categoria que refletindo e debatendo em nossas assembléias sobre a conjuntura externa e interna, deliberou de forma autônoma e democrática pela não manutenção do estado de greve e a aceitação de nossas tratativas salariais.

Cabe neste momento o engajamento de todos, participando de forma efetiva subsidiando os trabalhos das comissões instituídas.

Participação na luta é a garantia de nosso Sindicato.

A DIRETORIA.

"Fazemos parte e construímos juntos a Política Acadêmica desta Instituição"

Carta aberta à Comunidade da UNIMEP - AFIEP - abril/2004

A ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES entrevistou a presidente da AFIEP - Associação dos Funcionários do IEP, Marisa Heliana Martins, para que os professores acompanhem a campanha salarial 2004 dos funcionários e conheçam melhor as dificuldades que os funcionários da Instituição vêm enfrentando para assinar o Acordo Coletivo de Trabalho para este ano.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Antes das perguntas específicas, gostaria que você fizesse um breve histórico sobre essa campanha salarial.

Marisa - AFIEP: Em 16 de outubro de 2003, o Diretor Geral do IEP convocou todos os funcionários para uma reunião

cujos objetivos eram compartilhar informações sobre a situação financeira da Instituição e comunicar as providências e medidas inadiáveis no contexto das conjunturas externas e internas.

Após uma breve análise da conjuntura, a Direção Geral apresentou-nos os seguintes pontos: programa de racionalização administrativa, enquadramento salarial dos funcionários fora de faixa, bolsas cruzadas, antecipação das discussões salariais - data base março/2004.

Nesse encontro, os funcionários sugeriram a formação de uma comissão paritária para discussão dos pontos apresentados pela Direção Geral.

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Piracicaba (SAAEP) e a AFEIP - Associação dos Funcionários do IEP - chamaram uma assembléia e tiramos então representantes dos funcionários para formar a referida comissão. No dia 25 de novembro, a Direção geral encaminhou o ofício DG-328/03 onde explicitou os seguintes pontos, que desejava discutir com os funcionários:

1. Redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, com redução de salários;
2. Funcionários com salários acima dos limites da tabela vigente;
3. Gratuidades;
4. Concessão de horas para atividades da AFIEP

Realizamos vários encontros com os representantes da Direção Geral, e já no primeiro solicitamos o orçamento da Instituição e informações sobre a tabela de cargos e salários para que pudéssemos levar para os funcionários.

Tivemos um encontro com o Tesoureiro da Instituição Sérgio Marcus Nogueira Tavares, que fez uma explanação da situação financeira do IEP, mas nada foi passado por escrito, apesar de nossa solicitação.

Em outra reunião, tivemos a explanação do Gerente de Recursos Humanos, Moisés Lemes da Silveira, que nos apresentou uma nova tabela, feita após uma pesquisa de mercado realizada no ano de 2000, com redução de 10% dos salários.

Somente a organização levará a uma maior consciência, e a partir dessa conscientização, descobriremos novas formas de luta em defesa de nossos salários e principalmente de nosso emprego

Solicitamos então algumas informações, pois nos apresentaram um número de 305 funcionários acima da faixa salarial de mercado, numa variação de até 60%.

Algumas questões precisavam ser esclarecidas para que pudéssemos encaminhar a questão com o conjunto dos funcionários: Como tinha sido realizada a pesquisa? Quem eram os 305 funcionários? Porém, não tivemos essas informações.

Realizamos uma assembléia no dia 08/12/2003 onde decidimos que somente encaminharíamos essas questões no momento da discussão do acordo coletivo de trabalho, ou seja, em março de 2004.

Retomamos as negociações agora no mês de março e novamente esses itens foram colocados na mesa.

Solicitamos mais uma vez as informações da Direção Geral alegando que, para que pudéssemos discutir essas questões, precisaríamos saber quem eram os funcionários fora da faixa salarial da nossa tabela para, somente após uma consulta a eles, encaminhar uma discussão.

Várias vezes insistimos nessa questão, mas sempre nos foi negada a informação com o argumento de que seria antiético e geraria constrangimentos. Afirmamos então que, de modo algum gostaríamos que fossem divulgados os salários dos funcionários, mas somente os nomes para que pudéssemos convocá-los para discussão.

Como nossos argumentos nunca foram aceitos, o Diretor

Geral informou-nos então que faria uma consulta individual a esses funcionários. Cabe reforçar que, desde o início das discussões, solicitamos dados que não nos foram entregues. Tanto o SAAEP, quanto a AFIEP, argumentou muito a esse respeito.

Numa situação de crise, onde teremos que enfrentar momentos difíceis, não podemos ter perdas somente de um lado.

Os funcionários desta casa sempre demonstraram disposição para o diálogo e sempre vestiram a camisa da Instituição. Se tivermos que ter perdas, que sejam coletivas. Não podemos aceitar que só um lado perca, mesmo porque, fazemos parte e construímos juntos a Política Acadêmica desta Instituição, cujo o norte é a ética e a cidadania. Queremos sim compreender e ajudar a Instituição a vencer esse período de crise, mas não queremos e não podemos pagar isoladamente por ela.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Desde a resposta encaminhada pela AFIEP ao ofício DG 328/03 até o momento, quais pontos avançaram e quais continuam um impasse às negociações?

Marisa - AFIEP: Acho que dentro da conjuntura interna da UNIMEP, conseguimos avançar no índice de reposição da inflação e manter cláusulas do acordo passado.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Quantos funcionários foram demitidos desde o anúncio da "propalada" crise do IEP? Quantas destas demissões foram por cortes de despesa?

Marisa - AFIEP: Conforme documento do SAAEP, foram 70 homologações no ano passado, mas isso não significa 70 demissões. Realmente foram 25 demissões sem novas contratações durante 2003 até hoje.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Quais medidas a AFIEP vêm tomando para reverter o quadro demissões e cortes de benefícios dos funcionários?

Marisa - AFIEP: Somente a organização levará a uma maior consciência, e a partir dessa conscientização, descobriremos novas formas de luta em defesa de nossos salários e principalmente de nosso emprego. Tudo isso é um processo, e o mais importante é

que estamos começando a nos organizar.

Como estamos ainda em processo de negociação, não tivemos perdas, temos sim questões pendentes que continuam na mesa de negociação

ADUNIMEP - Sec. Sind.: A conquista de reposição salarial com base no índice ICV-DIEESE têm alguma relação à que será aplicada aos docentes?

Marisa - AFIEP: Acho que não. Especialmente nessa negociação salarial, buscamos a unidade da nossa

luta interna com nosso Sindicato, e principalmente com o apoio da nossa Federação. Esperamos o fechamento das tratativas externas, para somente depois discutirmos nosso índice interno.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Como a AFIEP avalia o fechamento da cozinha dos funcionários? Como esta medida afeta o movimento dos funcionários?

Marisa - AFIEP: Com profunda tristeza, e acho que esse sentimento foi geral entre os funcionários, mas nossa avaliação, é que, em momento de crise, onde toda a comunidade sente os reflexos, avaliamos que o fechamento das cozinhas foi o "mal menor", porque somente 12% dos funcionários faziam uso das cozinhas, e o preço sem subsídio ficaria maior de que o preço que fechamos com as Cantinas.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Como é concedido atualmente o direito da creche às funcionárias? A Afiep concorda com o atual modelo? Há proposta de alteração neste modelo de concessão do benefício por parte da Direção Geral?

Marisa - AFIEP: Nossa creche tem capacidade para atender 34 crianças. O modelo de educação utilizado em nossa creche é o construtivismo. Em termos educacionais nossa creche é

Espero que toda a comunidade se sensibilize com nossa causa e por que não todos nós usarmos a fita laranja?

muito boa, temos profissionais preparados para desenvolver o trabalho. O que não temos é capacidade de ampliação de vagas. Estaremos nessa comissão, discutindo essas questões e levando sempre a discussão com o conjunto dos funcionários, para que possamos encaminhar da melhor forma possível.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Além da extinção da cozinha e da proposta de redução salarial, quais outras perdas que os funcionários tiveram?

Marisa - AFIEP: Não fechamos ainda nossa campanha salarial, e ainda não assinamos nosso Acordo interno, pois temos algumas questões pendentes, o item de Bolsa de estudos e a inclusão pela Direção Geral do item sobre redução de salário dos funcionários acima da tabela. Como estamos ainda em processo de negociação, não tivemos perdas, temos sim questões pendentes que continuam na mesa de negociação.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Qual avaliação que você faz desta campanha salarial 2004?

Marisa - AFIEP: Estamos ainda em campanha, pois não fechamos nosso acordo. Até o momento avaliamos como muito positiva a organização de nossa categoria. Tivemos uma assembléia com a presença de quase 300 funcionários e os encaminhamentos dessa assembléia estão sendo trabalhados em conjunto com a categoria, e isso é nosso saldo positivo.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: O que é este protesto lançado da AFIEP com a fita laranja? Qual seu objetivo?

Marisa - AFIEP: Na assembléia de 28/04/04, onde discutimos a Carta Resposta à nossa Pauta de reivindicação, decidimos iniciar um processo de mobilização em defesa de nosso salário e emprego. A fita laranja é nossa forma de mostrarmos, não só à Direção Geral, mas a toda a comunidade interna da UNIMEP que estamos atentos e vamos lutar para garantir nossos direitos. Além da fita laranja, divulgamos uma CARTA ABERTA À COMUNIDADE DA UNIMEP, onde procuramos esclarecer a comunidade sobre as questões ainda não resolvidas junto à Direção Geral.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Como foi a adesão dos funcionários ao protesto?

Marisa - AFIEP: Nosso movimento está muito organizado e o mais importante - dia a dia temos tido mais adesões! Tenho recebido vários e-mails e telefonemas de funcionários interessados em mais informações.

ADUNIMEP - Sec. Sind.: E dos professores e alunos?

Marisa - AFIEP: Foi distribuído aos professores e aos alunos

através do DCE. Espero que toda a comunidade se sensibilize com nossa causa e por que não todos nós usarmos a fita laranja?

ADUNIMEP - Sec. Sind.: Qual a reação da Direção Geral ao protesto?

Marisa - AFIEP: Encaminhamos nossa resposta à Direção Geral no dia 3/05/2004, até agora não recebemos nenhuma comunicação.

No último dia 12, a presidente da AFIEP, Marisa Heliana Martins esteve no Campus de Lins, onde realizou uma reunião com os funcionários do IEP que lá trabalham. Segundo Marisa Heliana, a conversa foi muito produtiva. Foram indicados dois funcionários que serão o elo entre os trabalhadores do IEP de Lins e dos demais campi.

“Foram colocados por eles todos os problemas que estão enfrentado, inclusive por não fazerem parte do nosso acordo interno. Como eles não tem muita informação do sindicato, eles não têm conhecimento do Acordo já firmado nesse ano. Passamos para eles todas as informações e sugerimos que eles nos enviassem um documento com todas as reivindicações e que decidissem se querem ou não se associar à AFIEP.

Tivemos uma assembléia com a presença de quase 300 funcionários e os encaminhamentos dessa assembléia estão sendo trabalhados em conjunto com a categoria, e isso é nosso saldo positivo

Levaremos essas reivindicações à DG e procuraremos, a partir da próxima data base, incluí-los na nossa negociação interna. Pareceu que eles ficaram muito satisfeitos com nossa ida à Lins. Estamos aguardando receber esse documento deles e a partir disso começar uma negociação com a DG no que diz respeito principalmente à condições de trabalho, refeitório e outros itens que serão indicados por eles”, relatou

Marisa Heliana Martins.

Até o momento, as negociações dos funcionários ainda não avançaram no que diz respeito à resposta da Mantenedora à proposta de redução de carga horária, cortes das bolsas cruzadas e questões específicas dos funcionários de Lins. A AFIEP, bem como o SAAEP, aguarda uma manifestação da Direção Geral para finalização da Campanha Salarial 2004 e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho que terá vigência até março de 2005.

Reproduzimos abaixo, na íntegra, carta enviada pela ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN aos docentes de Lins

Companheiros e Companheiras,

Desde a decisão do Instituto Educacional Piracicabano de assunção da Faculdade de Odontologia de Lins e posterior expansão do *campus* com o oferecimento de outros Cursos de Graduação, a ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN tem acompanhado o processo e externado sua preocupação e descontentamento em relação ao mecanismo adotado por nossa Mantenedora para contratação de nossos colegas que em Lins desenvolvem seu trabalho.

A ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN entende-se legítima representante dos Docentes da UNIMEP e, dessa maneira, entende que os colegas que desenvolvem suas atividades no *campus* LINS são, inequivocamente, membros dela.

Diante da distância geográfica que nos separa e a opção da ADUNIMEP – Sec. Sind. por não ter em sua Direção a figura de dirigentes profissionais com dedicação exclusiva, temos procurado, ao entender prioritário, encontrar mecanismos que viabilizem a implementação de suas políticas sedimentadas e disponíveis aos demais companheiros docentes da UNIMEP aos companheiros que em LINS estão trabalhando.

Na fixação dos últimos Acordos Coletivos de Trabalho entre os docentes da UNIMEP, representados pela ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN e o Instituto Educacional Piracicabano (IEP), toda categoria demonstrou entender as dificuldades enfrentadas pelos companheiros de LINS e endossou todas as iniciativas da ADUNIMEP – Sec. Sind. em fazer avançar junto ao IEP o reconhecimento de sua representação também dos companheiros de LINS e fazer garantir avanços e conquistas a toda categoria dos docentes da UNIMEP.

Tal processo nos permitiu, hoje, garantir que todo conteúdo do Acordo Coletivo de Trabalho 2004 contemple os professores de LINS e ainda avançar com a constituição de uma Comissão paritária que discutirá as especificidades dos docentes de LINS. Não fosse o bastante, a partir da regularização da Carta Sindical do ANDES-SN, garantimos junto à Direção Geral do IEP o depósito em juízo da Contribuição Sindical, contribuição esta que esperamos, tão logo a Justiça se pronuncie a nosso favor, devolver a cada um de nossos companheiros. Chegamos, nesse particular, a mesma situação vivida por todos os demais docentes da UNIMEP.

Com a inestimável contribuição dos companheiros o diretor Prof. Jesus Delgado e os conselheiros Erika Gutierrez e Osvaldo Benoni, estaremos brevemente inaugurando nossa subsede no *campus* garantindo aos docentes que em LINS desempenham suas funções todo apoio concedido aos companheiros dos demais *campi* da UNIMEP.

Com o propósito de fazer avançar aceleradamente o processo de reconhecimento e posterior reparo, por parte do IEP, das diferenças salariais e outras de âmbito trabalhista impostas aos nossos companheiros do *campus* LINS a ADUNIMEP – Sec. Sind. recorreu a sua Assessoria Jurídica que entendeu oportuno e necessário a elaboração de um abaixo-assinado em que os companheiros de LINS expressassem seu reconhecimento da ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN enquanto sua legítima representante. Todos companheiros são sabedores e testemunhas de que outro Sindicato procura “atuar” no *campus* LINS em que pese sua total inoperância ao longo dos anos. O abaixo assinado que hora circula entre os companheiros que trabalham em LINS, não tem outro propósito que não aquele expresso em seu caput.

A ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN não tem outro propósito que não aquele expresso em seus Estatutos e Regimentos e pretende fortalecer sua luta em busca da superação das dificuldades impostas aos companheiros que hoje, em LINS, vêm desenvolvendo suas atividades profissionais, garantindo a transparência, seriedade e responsabilidade que, de longa data, tem pautado suas ações.

Por uma UNIMEP forte, que valorize sua força de trabalho e que reconheça a necessidade da construção coletiva de soluções que privilegiem as questões de natureza Humana, estamos certos de contar com todos.

Fraternalmente,

ADUNIMEP - Sec. Sind. do ANDES-SN

A ADUNIMEP- Sec. Sind. não fez greve este ano!

**Por Marco Antonio Sperl de Faria - ex-presidente da ADUNIMEP - Sec. Sind. e 2º vice-presidente da regional SP do ANDES-SN em exercício.*

O que será que aconteceu? Será que os professores conquistaram um bom acordo? Não, pois verificamos neste acordo retrocessos significativos como: Reposição parcelada da inflação, só em dezembro ela estará completa e ainda com a corrosão inevitável da inflação do período; Redução do quinquênio de 2% para 1%; Redução do jeton por participação em reuniões de 3 horas/aulas para 2,25 horas/aulas; Perspectiva de redução do valor da bolsa cruzada com um cenário de sua possível extinção.

Então por que será que os professores “aceitaram tais cortes”? Porque “se viram obrigados a fechar” um acordo que, efetivamente, corrói as condições de trabalho docente?

Estas perguntas não têm resposta tão simples, mas podemos afirmar de imediato que não nos vimos obrigados a nada. Aceitamos um acordo aquém do que entendíamos justo. Tal atitude foi tomada a partir de um processo de mobilização que “pouquíssimas categorias têm conseguido”, fruto de reflexões ocorridas em assembleias com significativa participação da categoria.

Então o que aconteceu? Apenas posso avançar, de forma subjetiva, fatos e avaliações que consigo perceber, mas certamente há inúmeras outras análises que podem e devem ser feitas. Mas vamos às minhas.

A administração superior (mantenedora) conseguiu criar um clima, que envolveu parte considerável da categoria e foi determinante no processo de negociação. Apontavam, desde o final do semestre passado, um estado pré-falimentar da UNIMEP, fruto da inadimplência, evasão, baixa procura no vestibular, forte concorrência na região, alto custo do nosso ensino (insinuando que caro é o corpo docente e seus “privilégios”, desconsiderando o alto custo da administração superior afora sua incompetência e obsessão pela expansão patrimonial).

Neste processo de “congesta” destacaram cursos hoje com baixa atratividade de mercado como grandes responsáveis pelos tais déficits e, portanto, tendo sua extinção como solução da crise. Aqui temos a lógica do cala a boca, pois se agudizar a crise você é a bola da vez, fecho o curso, resolvo meu problema e você...

Não dá para desconsiderar também o discurso mentiroso de que, cerca de 300 funcionários recebem super salários e que só com a extinção de tal “privilégio” se superaria a crise ora instalada.

Alardearam que as condições de trabalho do corpo docentes da UNIMEP são extremamente superiores, e, portanto mais caras que de outras instituições privadas. Podemos citar algumas frases ditas na mesa de negociação e que muito provavelmente devem ter sido usadas no processo de “congesta”: “onde se paga tal jeton?”, “onde se paga quinquênio?”, “qual mantenedora concede bolsa cruzada?” e “ quantas instituições privadas tem o mesmo número de professores em regime?”

Não dá para desconsiderar que o acordo do ano passado, 2003, só ocorreu após uma greve de 21 dias e que a reposição dos dias parados conturbou o ano causando um cansaço razoável a todos. Neste processo foi inevitável a avaliação da relação custo/benefício que implicou numa postura menos agressiva da categoria.

Mas algumas certezas eu tenho:

Não há “inquietação e insatisfação” entre nós, pois tais estados de espírito, temos claro, em nada colaboram com nossa luta. Precisamos sim manter, senão ampliar, nossa mobilização.

O que fazer? Cabe agora continuarmos trabalhando no sentido de reverter o quadro acima exposto, ampliando o trabalho das comissões criadas e fazendo, coletivamente, uma outra leitura desta realidade. Particular atenção deve ser dada à Comissão de Orçamento que, pelo nosso lado, tem a tarefa de desvendar à comunidade acadêmica todos os meandros dos números tão complicadamente apresentados. Constatou-se, já na primeira reunião, que os dados do orçamento, balancete e demais peças são uma verdadeira Torre de Babel, que não se presta a uma análise criteriosa da real situação da UNIMEP e muito menos que pode vir a ser um instrumento de diagnóstico e correção de rumos.

Finalmente, quero repudiar a postura de entidades estranhas ao nosso movimento, que nunca colaboraram com a nossa luta e, de fato, não a entendem. Que ficam lamentando, ou seria comemorando, os resultados deste acordo. Nosso movimento tem uma história que não se encerra nesta campanha e, para quem a lembra, é responsável pelas nossas atuais condições de trabalho, qualitativamente superior àquela obtida pelo sindicalismo de resultado de alguns.